

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
MESTRADO EM ECONOMIA
Disciplina: Economia da Informação, da Cultura e do Conhecimento
Período: 2020/1**

Professor: Alain Herscovici

APRESENTAÇÃO

O objetivo desta disciplina é duplo: por um lado, trata-se de estudar o papel e a natureza da Informação e do Conhecimento nas diferentes escolas de pensamento econômico. Isto implica em analisar os diferentes componentes imateriais na constituição e no funcionamento concreto dos mercados. Por outro lado, é igualmente necessário analisar a economia específica dos setores ligados à Informação à Cultura, à Comunicação e a todas as formas de produção de Conhecimento.

Esta análise será realizada em nível micro e meso econômico, e igualmente em nível macroeconômico.

Apesar das problemáticas desenvolvidas serem essencialmente econômicas, utilizaremos os resultados provendo das outras ciências sociais, principalmente da Sociologia, da História e das Ciências da Comunicação.

Numa primeira parte, trataremos da Economia dos bens ligados à Cultura, à Informação e ao Conhecimento, ressaltando suas especificidades à luz das diferentes teorias econômicas; numa segunda parte, após o estudo da natureza econômica dos Direitos de Propriedade Intelectual e da teoria dos custos de transação, analisaremos o desenvolvimento das redes eletrônicas, as diferentes formas de concorrência às quais elas correspondem. Numa terceira parte, estudaremos as implicações macroeconômicas ligadas à essas novas modalidades de heterogeneização do capital e à natureza da regulação macroeconômica própria à esta “economia imaterial”.

AVALIAÇÃO

Os temas acompanhados de leituras obrigatórias serão apresentados oralmente por um aluno. O Professor fará, anteriormente, uma apresentação e, depois, fornecerá os elementos complementares.

Após a aula, o aluno redigirá uma nota escrita onde serão incluídas as observações do Professor e dos outros alunos.

A avaliação será feita em função das apresentações orais e do trabalho escrito. Eventualmente, em função do desempenho da turma, uma prova final será realizada no final do período.

INTRODUÇÃO

- 1) Informação, Cultura, Comunicação e Conhecimento: as especificidades sociológicas e econômicas
- 2) Capital intangível, sistema de Direitos de Propriedade e natureza econômica dos bens e serviços
- 3) O debate teórico a respeito do papel e da natureza da Informação
- 4) Economia da Informação e economia da informação: uma distinção necessária
- 5) Algumas questões de método
- 6) A heterogeneidade dos fatores de produção: a análise micro e macroeconômica.
- 7) As principais evoluções históricas: a análise de Fernand Braudel

Dossiê 1

* **Herscovici** Alain, Contribuições e limites das análises da escola francesa, à luz do estudo da economia digital. Uma releitura do debate dos anos 80. *Eptic On-Line* (UFS), v. 11, p. 10, 2009.

-----, As metamorfoses do valor: capital intangível e hipótese substancial. Reflexões a respeito da historicidade do valor, *Liinc em Revista*, v. 10, p. 560-574, 2014 (<http://revista.ibict.br/liinc/article/view/3588/3068>).

<h2>PARTE I: OS INSTRUMENTOS DE ANÁLISE</h2>
--

I) OS SISTEMAS FUNDADORES: A ECONOMIA DOS BENS CULTURAIS

1) *As modalidades de valorização econômica*

- 1.1 As evoluções históricas das modalidades de valorização social
- 1.2 Valor de uso, valor de troca e valorização econômica
- 1.3 Capital simbólico e capital econômico
- 1.4 As especificidades da inserção do trabalho intelectual/artístico no processo de produção

2) *As especificidades sociológicas e antropológicas.*

- 2.1 O campo de produção como espaço autônomo
- 2.2 Acumulação simbólica e acumulação econômica
- 2.3 O “Habitus” e as modalidades de apropriação simbólica
- 2.4 Globalização, cultura mundial e novas formas de territorialidades

3) *A análise econômica*

- 3.1 A natureza econômica dos bens: indivisibilidade e externalidades
- 3.2 Tipologia dos mercados e rupturas entre os diferentes modelos
- 3.3 O financiamento: a problemática de Baumol

Anexo *Bens culturais e economia do conhecimento: um paralelo*

Dossiê 2

* **Herscovici**, Alain, *Economia da Cultura e da Comunicação*, Fundação Ceciliano Abel de Almeida/UFES, Vitória, 1995. Capítulos I e II.

*-----, Contribuições e limites das análises da escola francesa, à luz do estudo da economia digital. Uma releitura do debate dos anos 80. *Eptic On-Line* (UFS), v. 11, p. 10, 2009.

* **Bourdieu**, Pierre, "O mercado dos bens simbólicos", in *A economia das trocas simbólicas*, SP, Perspectivas, 1974.

* **Bolaño**, César, *Indústria cultural, Informação e capitalismo*, Hucitec/Polis, São Paulo, 2000, capítulo 4.

II) A INFORMAÇÃO: UMA ABORDAGEM TEÓRICA

1) Uma primeira análise

1.1 As abordagens em termos de imperfeições da informação

1.2 A natureza da informação

1.3 Custos de menus e ciclos econômicos: a análise novo-keynesiana

2) A Economia da Informação

2.1 Assimetrias e imperfeições da informação

2.2 Renda informacional, bem-estar social e ótimo de Pareto

2.3 Economia da Informação: mercado dos bens, mercado do trabalho e mercado financeiro.

3) Uma extensão à própria Informação

3.1 O problema da qualidade da Informação

3.2 A opacidade dos mercados ligados à Economia Digital

Dossiê 3

- **Mankiw**, N. Gregory *Small Menu Costs and Large Business Cycles: A Macroeconomic Model of Monopoly*, *Quartely Journal of Economics* 100, May 1985.

* **Akerlof**, G., "The Market for "Lemons": Qualitative Uncertainty and the Market Mechanism", *Quartely Journal of Economics*, Aug.1970, 89.

* **Arrow**, **Kenneth J.**, "Limited Knowledge and Economic Analysis", *American Economic Review*, March 1974.

* **Grossman S.J.** and **Stiglitz J.E.**, "Information and Competitive Price system", *American Economic Review*, May 76, Vol.66 n.2.

* **Salop**, Steve, "Information and Monopolistic Competition", *American Economic Review*, Vol.66, n2, May 1976.

- **Stigler** George J, *The Economics of Information*, *The Journal of Political Economy*, Vol. 69, No. 3 (Jun., 1961), pp. 213-225.

* **Stiglitz** Joseph E., 2003, *Information and the Change in the Paradigm in Economics*, Part 1, *American Economist*; Fall 2003, p.6-26.

- ----- *The contributions of the Economics of Information to the twentieth century Economics*, *The Quartely Journal of Economics*, November 2000.

-----, Stiglitz Joseph E, 1987, The Causes and Consequences of the Dependence of Quality on Price, *Journal of Economic Literature*, vol. XXV, March 1987, pp. 1-48.

- **Stiglitz Joseph E., Weiss Andrew**, Credit Rationing in Markets with Imperfect Information, *The American Economic Review*, Volume 71, Issue 3 (Jun. 1981), 393-410.

* **Herscovici Alain**, *Price opacity, information asymmetries and speculation: Stiglitz's contribution. Quasi-competition and endogenous production of economic fluctuations*, mimeo, 2014.

-----, 2019, Deus e o Diabo na terra das plataformas digitais: uma análise a partir da hipótese braudeliana. *Eptic On-Line (UFS)*, v. 21, p. 125, 2019.

*-----, 2020, *Redes Sociais e Assimetrias da Informação: Rastreamento, Rastreabilidade e Democracia na Era da Economia Digital*. A ser publicado na revista em Liinc, Rio de Janeiro.

III) ALGUMAS FORMALIZAÇÕES

1) *A análise de Baumol*

1.1 O modelo de desenvolvimento desequilibrado

1.2 Informação, *feed-back* e dinâmica caótica

2) *Assimetrias da Informação, sistema de preços, qualidade e estrutura dos mercados*

2.1 Assimetrias da Informação: uma tipologia

2.2 Informação e sistema de preços

2.3 Informação e estrutura de mercado

3) *Assimetrias de informação, externalidade e ciclo econômico*

3.1 A natureza do equilíbrio de mercado: o quase-equilíbrio concorrencial

3.2 Os diferentes tipos de externalidades

3.3 Uma análise do ciclo econômico

Dossiê 4

* **Baumol W.J. Wolff E.N.**, "Feedback Between R&D and Productivity Growth: A Chaos Model" in *Cycle and Chaos in Economic Equilibrium*, Jess Benhabib, Princeton University Press, 1992.

* **Salop**, Steve , "Information and Monopolistic Competition" , *American Economic Review*, Vol.66, n2, May 1976.

* **Baumol**, William J., Macroeconomics of unbalanced growth, *American Economic Review*, June 1967.

* **Grossman S.J. and Stiglitz J.E**, 1976., "Information and Competitive Price system", *The American Economic Review*, May 76, Vol.66 n.2.

* -----, 1980, On the Impossibility of Informationally Efficient Markets, *The American Economic Review*, Vol. 70, No. 3, (Jun. 1980), 393-408.

* **Herscovici**, Alain, Opacidade dos preços, assimetrias de informação e especulação: uma análise a partir da Economia da Informação de Stiglitz., 2012, op. cit.

* -----, Progresso técnico, crescimento econômico e desindustrialização: a lógica kaldoriana revisitada à luz da nova economia.. In: III Encontro Internacional, 2010, São Paulo. Anais do III Encontro da AKB. São Paulo.

* -----, Nature and implications of financialization: from quasi-equilibrium to speculative dynamics, mimeo.

PARTE II CUSTOS DE TRANSAÇÃO, DIREITOS DE PROPRIEDADE E REGULAÇÃO ECONÔMICA

D) DPI, CUSTOS DE TRANSAÇÃO E GOVERNANÇA

1) *A definição dos principais conceitos*

1.1 As diferentes definições das externalidades: subjetiva versus institucional?

1.2 As diferentes concepções dos DP.

1.3 A natureza econômica dos DP: contratos completos versus contratos incompletos.

2) *Custos de transação e natureza das externalidades: Coase e Pigou*

2.1 A problemática geral: o “teorema” de Coase

2.2 Social costs, custos de transação e DPI: hipóteses do modelo e limites explicativos

2.3 Incerteza, natureza dos contratos e racionalidade econômica

2.4 A escolha do critério de maximização do bem-estar: Pareto e Kaldor-Hicks

3) *A análise de Williamson*

2.1 A especificidade dos ativos

2.2 Especificidade dos ativos e governança

2.3 DPI e custos de transação

2.4 Racionalidade limitada e escolha da modalidade de governança: as ambigüidades.

Anexo 1: as relações entre a Economia da Informação e as análises em termos de custos de transação

Anexo 2. Os limites das modalidades de negociação privada: o exemplo dos *credence goods*

Dossiê 6

* **Coase**, R. H. 1960, The Problem of Social Cost, in *Journal of Law and Economics*, 3

* **Williamson**, Oliver E, 2002, The Theory of the Firm as Governance Structure: From Choice to Contract, *Journal of Economic Prospective* – Volume 16, Number 3 - Summer 2002.

* **Alchian** Armen A., **Demsetz** Harold, 1973, The Property Rights Paradigm, *The Journal of Economic History*, Vol. 3, n No 1, pp. 16-27

* **Herscovici**, Alain, Informação, Conhecimento e Direitos de Propriedade Intelectual: os limites dos mecanismos de mercado e das modalidades de negociação privada, *Economia e Sociedade*, 2012.

*-----, *Ótimo de Pareto: uma nota metodológica (Um pequeno exercício de lógica aplicado à Ciência Econômica)*, disponível no seguinte endereço: http://herscovicieconomics.weebly.com/uploads/3/9/9/9/3999917/otimo_de_pareto__u_ma_nota_metodologica_out._2010.pdf.

***Posner, Richard A.**, 2005, Intellectual Property : The Law and Economics Approach, *Journal of Economic Perspectives*-Volume 19, Number 2- Spring 2005- Pages 57-73.

***Staler Gary and Spencer David**, 2000, A., The Uncertain Foundations of Transaction Costs, *Journal of Economic Issues*, vol. XXXIV, N.1, March 2000.

- **Lupton S.**, 2005, Shared Quality Uncertainty and the Introduction of Indeterminate Goods, *Cambridge Journal of Economics*, 29 (3).

- **Herscovici Alain**, Assimetrias de informação, qualidade e mercados da certificação: a necessidade de uma intervenção institucional., *REC*, v. 21, n. 3, set./dez. 2017.

II) INFORMAÇÃO, CONHECIMENTO E ECONOMIA DE REDES: A ANÁLISE MICROECONÔMICA

1) As diferentes formas de concorrência

1.1 A concorrência walrasiana

1.2 Concorrência, monopólio e grau de contestabilidade dos mercados

2.4 Preços, complexidade e concorrência qualitativa.

2) As principais características: o modelo seminal de Rohlfs

2.1 As características econômicas

2.2 Dinâmica de redes e externalidades de demanda

3) Redes e concorrência

3.1 As modalidades da concorrência: uma tipologia

3.2 Um modelo simples *insider/outsider*

4) Uma tipologia dos diferentes mercados

4.1 Mercados e bens privados

4.2 Economia de Google e Economia Solidária

Dossiê 7

- **Baumol W.**, Contestable Markets: An Uprising in the Theory of Industry Structure, *American Economic Review*, vol 72, n.1, 1982.

* **Herscovici**, Alain, *Direitos de Propriedade intelectual, novas formas concorrenciais e externalidades de redes. Uma análise a partir da contribuição de Williamson*, IE/UFRJ, Seminários de pesquisa, 2008.

* -----, 2009, *O modelo de Rohlfs* (Notas de aula, disponíveis no site: <http://herscovicieconomics.weebly.com>).

-----, 2013, Economia de redes, externalidades e estruturas de mercado: o conceito de concorrência qualitativa.. *Revista Brasileira de Inovação*, v. Vol12, p. 87-125.

-----, 2019, Deus e o Diabo na terra das plataformas digitais: uma análise a partir da hipótese braudeliana. *Eptic On-Line (UFS)*, v. 21, p. 125, 2019.

-**Liebowitch S.J. and Margolis S.E.**, 1994 Network Externality: An Uncommon Tragedy, *Journal of Economic Perspectives*, Volume 8, Number 2, Spring 1994. ***Rohlfis J.**, 1974, A theory of interdependent demand for a communication service, *Bell Journal of Economics and Management Sciences*, spring 1974.

* **Katz M.L. and Shapiro C.**, "Network Externalities, Competition and Compatibility", in *American Economic Review*, Vol.75 n°3, 1985.

III) UMA ANÁLISE ECONÔMICA DOS COMMONS

1) *O problema dos "commons": digressões a partir da Ciência lúgubre*

1.1 Rumo a uma modificação do objeto da Ciência Econômica?

1.2 Tragédia dos commons versus tragédia dos anti commons?

1.3 Natureza econômica dos bens, formas de propriedade e comportamentos oportunistas: uma definição dos custos de transação.

Anexo; As diferentes aplicações possíveis: meio ambiente, inovação tecnológica, informação e produção de conhecimento

2) *A construção de uma função de Social Welfare*

2.1 Os diferentes componentes

2.2 Welfare, governança e viabilidade: uma reinterpretação do "Teorema de Coase"

2.3 Opacidade, Ingerência, Custos de Transação e Abertura Democrática

Dossiê 8

* **Bolaño César** (2002), Trabalho intelectual, comunicação e capitalismo. A reconfiguração do fator subjetivo na atual reestruturação capitalista, *Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política n.11*, dezembro de 2002, Rio de Janeiro.

***Herscovici Alain**, Informação, Conhecimento e Direitos de Propriedade Intelectual: os limites dos mecanismos de mercado e das modalidades de negociação privada, *Economia e Sociedade*, 2012.

-----, Escolha Coletiva, Governança e Direitos de Propriedade: Uma Análise Econômica dos Commons.. *Nova Economia* (UFMG. Impresso), v. Vol 23, p. 57-88, 2013.

-----, 2020, *Redes Sociais e Assimetrias da Informação: Rastreamento, Rastreabilidade e Democracia na Era da Economia Digital*. A ser publicado na revista em Liinc, Rio de Janeiro.

* **Richard R. Nelson**, The market economy, and the scientific commons

* **Coriat, Orsi**, Intellectual Property Rights, Financial markets and innovation. A sustainable configuration? In *Issues in Regulation Theory n. 45, Juillet 2003*

* **Ostrom Elinor and Charlotte Hess**, 2007, A framework for Analyzing the Knowledge Commons, in *Understanding Knowledge as a Commons*, Edited by Charlotte Hess and Elinor Ostrom, The Mit Press, Cambridge, Massachusetts, London, England.

-----, *Understanding Knowledge as a Commons*,
From Theory to Practice, 2007, MIT Press

* **Hardin** Garret, 1968, The Tragedy of the Commons, *Science*, Vol. 162, pp. 1243-1248.

* **Heller** M. and R, 1998, Can Patent Deter Innovation? The Anticommons Tragedy in Biomedical Research, in *Science*, Vol. 29, pp. 698-701

* **Herscovici** A, **Vargas** J., A Tragédia dos Commons Revisitada: uma Análise Crítica, The Tragedy of the Commons Revisited: a Critical Analysis, *Análise Econômica*, Porto Alegre, ano 35, n. 67, p. 193-223, mar. 2017.

PARTE III: A ANÁLISE MACROECONÔMICA

Anexo 1: Os fundamentos microeconômicos da heterogeneidade do capital

I) O NOVO DEBATE ACERCA DA NATUREZA DO CAPITAL

1) *A análise de Ricardo: uma primeira abordagem*

1.1 O modelo de Ricardo: a heterogeneidade do capital

1.2 A função de produção utilizada por Ricardo

1.3 Uma formalização dos principais mecanismos

2) *Ricardo e Marshall: duas interpretações incompatíveis*

2.1 Escassez e evolução dos custos marginais

2.2 A parábola ricardiana

3) *Uma aplicação ao caso dos bens intangíveis*

3.1 A modificação das hipóteses do modelo ricardiano: heterogeneidade do trabalho e dos bens

3.2 A refutação da hipótese substancial.

II) REDES ELETRÔNICAS E REGULAÇÃO MACROECONÔMICA

1) *A queda dos ganhos de produtividade do trabalho: uma primeira análise*

1.1 A relação entre os ganhos de produtividade do trabalho e a taxa de crescimento do PIB

1.2 A produtividade do capital intangível: as divergências entre Solow e Romer

2) *A análise da Escola Francesa da Regulação*

2.1 Os diferentes conceitos

2.2 A periodização a partir dos diferentes modos de regulação

2.3 Uma regulação “pós-fordista”? Algumas hipóteses de trabalho

Dossiê 8

* **Herscovici**, Alain, Contribuições e limites das análises da escola francesa, à luz do estudo da economia digital. Uma releitura do debate dos anos 80. *Eptic On-Line* (UFS), v. 11, p. 10, 2009.

-----, *Teoria da renda diferencial e natureza do capital: uma análise neoricardiana*, mimeo UFES, maio de 2014.

* **Boyer**, Robert, *A teoria da regulação: uma análise crítica*,

- **Marshall**, Alfred, 1982 (1920) *Princípios de Economia*, Abril Cultural, São Paulo, 1982, Vol. I.

* **Ricardo**, David, 1821, *On the Principles of Political Economy and Taxation*, Third Edition, , Batoche Book 2001, Ontario.

- **Romer**, Paul, Increasing Returns and Long-Run Growth, *Journal of Political Economy*, 1986, vol.94, n.3

- **Sraffa** Piero, ,1926, The Laws of Returns under Competitive Conditions, *The Economic Journal*, Vol. 36, n. 144 (Dec. 1926), 535-550.

* **Veblen**, Thorstein. “On the Nature of Capital.” *Quarterly Journal of Economics* 22, 4 (1908): 517-542.

III) CAPITAL INTANGÍVEL, CRESCIMENTO ECONÔMICO E PROGRESSO TÉCNICO: AS NOVAS MODALIDADES DE ACUMULAÇÃO.

1) *O capital intangível: avaliação e medida*

1.1 Os dados estatísticos

1.2 A modificação da natureza do progresso técnico: uma explicação alternativa do paradoxo de Solow

1.3 As tentativas de medida: variações preços/volume e preços hedônicos

2) *Lógica kaldoriana, desindustrialização e capital intangível: alguns questionamentos*

2.1 A tese pós-keyensiana da desindustrialização

2.2 Os limites das análises kaldorianas e dos modelos de desenvolvimento de Baumol

2.3 Natureza e função macroeconômica das TIC.

Dossiê 9

* **Herscovici**, Alain, *Capital intangível, trabalho e crescimento econômico: além do paradoxo de Solow*, mimeo, 2008.

* -----,2010, *Progresso técnico, crescimento econômico e desindustrialização: a lógica kaldoriana revisitada à luz da “nova economia”*., apresentado no III Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira, FGV, São Paulo.

* : leitura obrigatória

- : leitura complementar